



## CINOMOSE CANINA: RELATO DE CASO

LETÍCIA COLIN PANEGOSSO; NATASHA SANTOS SILVA; LETÍCIA DA SILVA RUEDA;  
WAGNER LUIS FERREIRA

**Introdução:** A Cinomose Canina é uma doença infectocontagiosa ocasionada por um vírus do gênero *Morbilivirus*, que a depender do local de replicação, pode levar a sinais neurológicos, respiratórios e gastrointestinais. Sua ocorrência é cosmopolita, e não há predisposição por raça ou sexo; no entanto, animais jovens são os mais acometidos. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de um cão com diagnóstico clínico e laboratorial sugestivos de cinomose. **Relato de caso:** Foi atendido no Hospital Veterinário da Faculdade de Medicina Veterinária, UNESP, Campus de Araçatuba, um cão, macho, da raça border collie, de aproximadamente seis meses. O tutor relatou que o animal manifestava secreção ocular e nasal há uma semana, além de dispneia, ruídos respiratórios e quadros febris há um dia. A imunoprofilaxia estava incompleta e foi relatada presença de ectoparasitos. Ao exame físico, observou-se vermelhidão ocular e febre. Foram solicitados exames complementares, incluindo hemograma, dosagem bioquímica sérica das enzimas creatinina e alanina aminotransferase (ALT), radiografia torácica, e Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para cinomose e hemoparasitoses, incluindo *Anaplasma* spp., *Babesia* spp., e *Ehrlichia* spp. **Discussão:** No hemograma, foi verificado trombocitopenia, linfopenia e leucocitose por eosinofilia e monocitose. No bioquímico, não foram observadas alterações. A radiografia revelou padrão bronquial evidente, compatível com broncopneumonia. A PCR para a cinomose foi positiva, enquanto que para as hemoparasitoses, negativa. Diante disso, foi instituído tratamento para cinomose com polivitamínicos (vitaminas A, B1, B6, B12, C e E), Interferon 30 UI, Ribavirina 15 mg/kg e inalação com acetilcisteína e soro fisiológico. A tutora relatou melhora dos sinais respiratórios; entretanto, o animal passou a apresentar quadros de êmese, diarreia e anorexia. Diante disso, foram prescritos Metronidazol 400 mg, Cerenia 12 mg e Omeprazol 10 mg, os quais mostraram-se efetivos na resolução dos sinais gastrointestinais. **Conclusão:** Apesar da cinomose ser considerada uma doença de caráter progressivo e frequentemente fatal, no caso atendido, houve melhora significativa do quadro. Tal fato pode estar relacionado à instituição de terapia adequada desde o início do aparecimento dos sinais clínicos e à eficácia da resposta imune do paciente, consideradas imprescindíveis para a recuperação e estadiamento da doença.

**Palavras-chave:** Cães, Cinomose canina, Doença viral.